

Cecan recebe ostomizados

Encontro marca os quatro anos da Associação, que se reúne na Santa Casa

A partir das 13h desta quarta-feira, 12, o Cecan – Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba receberá integrantes da Associação dos Ostomizados de Piracicaba para a festa julina seguida de bingo que marcará os quatro anos da entidade.

O presidente da Associação, Ademir Barbosa, justifica a iniciativa, lembrando que a parceria com o Cecan foi oficializada há três anos para o encaminhamento de pessoas que, devido ao diagnóstico de câncer de intestino, passaram a utilizar uma bolsa de colostomia para que as fezes sejam coletadas.

A oncologista Mary da Silva Thereza explica que a ostomia é uma abertura temporária ou definitiva produzida cirurgicamente no abdômen para garantir a saída de fezes ou urina, solucionando problemas causados principalmente por doenças inflamatórias intestinais, câncer, traumatismo e



Divulgação

Associação dos Ostomizados se reúne mensalmente na Santa Casa

doença de Chagas. “Como o estoma não pode ser controlado voluntariamente, o paciente precisa utilizar uma bolsa coletora”, disse.

“Esperamos reunir cerca de 80 pessoas, entre ostomizados, urostomizados e incontinentes, juntamente com seus familiares e cuidadores”, disse o presidente da Associação. Segundo ele, a proposta deste momento de integração é compartilhar experiências que evidenciem a certeza de que a ostomia não deve privar as pes-

soas de levarem uma vida normal.

Ele revela que, em Piracicaba, há cerca de 300 ostomizados, número que salta para 1.335 pessoas ostomizadas e incontinentes nas 26 cidades que compõem a regional de saúde. “Piracicaba foi a primeira cidade a implantar banheiros públicos para ostomizados em unidades básicas de saúde e em terminais de ônibus urbano”, disse Ademir, revelando que o desafio agora é construir sede própria para a Associa-

ção.

A psicóloga Pedrilha Goes, do Cecan, lembra que os encontros na Santa Casa são mensais e organizados com o objetivo de promover a integração, levar informações e orientações sobre cuidados, higiene, adaptação social, apoio psicológico e nutricional, sanando dúvidas e proporcionando aumento na qualidade de vida da pessoa ostomizada. “A cada encontro, um profissional de saúde é convidado para conscientizar sobre os cuidados necessários”, disse.

Além de orientar pessoas ostomizadas, a Associação atua também angariando recursos para a aquisição das bolsas coletoras e demais materiais utilizados. Outra ação importante é o preparo que a Associação concede a profissionais da rede pública para o adequado atendimento ao ostomizado. “Nosso último encontro para capacitação profissional, realizado em maio na Câmara de Vereadores, reuniu mais de 200 pessoas entre familiares, cuidadores, médicos e profissionais de faculdades e escolas técnicas de Piracicaba”, disse Ademir.